



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Aumento da eficiência da passagem nas fronteiras

Desde o início da epidemia causada pelo novo tipo de coronavírus, muitos países e regiões reforçaram a aplicação da técnica de reconhecimento facial nos postos fronteiriços, nomeadamente nos aeroportos, portos, etc., onde os residentes e turistas, após procederem ao respectivo registo e indicarem as fronteiras a atravessar, já não necessitam de apresentar documentos de identificação nem deixar a sua impressão digital, atravessando a fronteira através do reconhecimento facial. Isto não só aumenta a eficácia na passagem das fronteiras, como também reduz o risco de propagação de doenças contagiosas. Mais, esta forma de passagem das fronteiras ajuda na verificação da identidade real das pessoas sem haver necessidade de se apresentar documentos de identificação, também ajuda a identificar as pessoas que utilizam identificação falsa, e contribui ainda para reduzir os riscos de sanidade pública e de segurança pública. Estas medidas podem servir de referência para Macau.

Macau passou mais de três anos sob os efeitos da pandemia, e embora a situação esteja a melhorar gradualmente, o que é de felicitar, não podemos afastar a possibilidade de virem a ocorrer outras epidemias no futuro. Com o relaxamento das políticas de prevenção epidémica em Macau, acredita-se que o número de visitantes do Interior da China irá aumentar este ano, e o número de visitantes do exterior também, à medida que as operadoras do jogo cumpram os novos contratos de concessão de licenças de jogo, segundo os quais as mesmas têm de captar turistas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

do exterior. Assim, para melhor garantir a segurança da saúde pública e estabilizar a situação da recuperação económica e social, Macau deve aprender com as experiências de prevenção de epidemias do passado e reforçar activamente as medidas de prevenção e tratamento de doenças infecciosas, sendo os postos fronteiriços uma importante linha de defesa, por isso, é indispensável fazer bem os respectivos trabalhos de prevenção. Pelo exposto, há que otimizar e facilitar as medidas de passagem das fronteiras e que, ao mesmo tempo, reduzir os riscos de propagação de doenças. Trata-se de uma questão que merece a nossa atenção!

No passado, o Governo não conseguia expulsar ou repatriar os imigrantes que não possuíam documentos de identificação ou que apresentavam dados de identificação falsos, às vezes eram mesmo estes que destruíam os seus documentos de identificação para ficarem em Macau para além do prazo de permanência autorizado. Por isso, o Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP) tem emitido uma grande quantidade de “títulos de apresentação”, o que constitui um perigo para a segurança pública. O actual “Regime jurídico do controlo de migração e das autorizações de permanência e residência na Região Administrativa Especial de Macau” agravou as sanções para os indivíduos com excesso de permanência em Macau, prolongando o prazo máximo de detenção de 60 dias para 24 meses, aumentando assim os efeitos dissuasores, no entanto, se ao fim desses 24 meses o problema continuar por resolver, o Governo não tem outra alternativa senão voltar a emitir um “título de apresentação”. Isto demonstra que há ainda margem para melhorias.

Na sessão de debate das LAG do ano passado na Assembleia Legislativa, o Secretário para a Segurança, em resposta à minha pergunta sobre a informatização



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

dos documentos de identificação nos postos fronteiriços, afirmou que, após a informatização dos documentos de identificação, em 2023, o Governo ia introduzir o controlo fronteiriço através de identificação electrónica. No entanto, como o Interior da China não reconhece o uso de identificação electrónica na passagem das fronteiras, aplica-se, em primeiro lugar, o uso de identificação electrónica tradicional nas passagens automáticas, pois o modelo de “Inspeção Fronteiriça Integral” com o Interior da China não é aplicável. Isto demonstra que, apesar de existirem algumas limitações, o Governo tem a intenção de envidar esforços para elevar a facilidade na passagem das fronteiras e criar condições técnicas para a implementação de medidas mais convenientes para os turistas.

Pelo exposto, e com vista a elevar a eficiência da passagem nas fronteiras, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. Qual é o ponto de situação da implementação do controlo fronteiriço através de identificação electrónica? Com vista a que o processo de passagem das fronteiras seja feito apenas pelo método de reconhecimento facial, o Governo deve considerar recorrer à tecnologia de reconhecimento facial, para os residentes e visitantes não precisarem de mostrar documentos de identificação e de marcar a impressão digital. Vai fazê-lo?
2. Tendo em conta a aceleração da integração da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, especialmente entre Hengqin e Macau, é estritamente necessário e premente a concretização de mais facilidades na



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

passagem das fronteiras entre Guangdong e Macau, por isso, o Governo deve reforçar a comunicação com a Província de Guangdong, no sentido de promover a implementação das respectivas medidas de facilidade na passagem das fronteiras em todos os postos fronteiriços. Vai fazê-lo?

13 de Janeiro de 2023

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Leong Sun lok**